

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p415-425

## O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*THE USE OF HYALURONIC ACID IN OROFACIAL HARMONIZATION: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Natália Oliveira de Lima<sup>1</sup>  
Patrícia Pereira Maciel<sup>2</sup>  
Raulison Vieira de Sousa<sup>3</sup>  
Thaís Pinheiro Viana<sup>4</sup>  
Victor Kauê Lopes Leite e Silva<sup>5</sup>  
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira<sup>6</sup>

**RESUMO: Introdução:** A busca pela melhora da aparência física tem feito parte da rotina dos consultórios e clínicas estéticas que realizam preenchimento facial. O ácido hialurônico é um líquido límpido, viscoso e um componente natural da pele, dos ossos, cartilagens e tecido conjuntivo. **Objetivo:** Verificar as principais aplicações do ácido hialurônico no âmbito estético na odontologia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja pergunta norteadora foi: Quais as principais indicações do ácido hialurônico na harmonização orofacial? Foram utilizados estudos indexados nas bases de dados online: PubMed (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A amostra foi selecionada a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos que trataram sobre o tema ácido hialurônico e suas aplicações em odontologia; artigos disponíveis em português publicados entre 2018 e 2022. **Resultados e discussão:** Como efeito dos resultados satisfatórios, obtidos pelos procedimentos de harmonização orofacial com o uso do ácido hialurônico, a literatura destaca tais procedimentos cada vez mais procurados nos consultórios odontológicos de todo o mundo, figurando como uma área promissora sob diferentes aspectos. Compreende-se a importância do planejamento adequado

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

<sup>2</sup> Doutora em Odontologia. Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

<sup>3</sup> Doutor em Odontologia. Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

<sup>5</sup> Graduando do curso de Farmácia da Faculdade São Francisco - FASP, Cajazeiras - PB.

<sup>6</sup> Mestre em Odontologia. Docente do curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

para cada caso, minimizando a possibilidade de complicações decorrentes do uso de ácido hialurônico como preenchedor no âmbito da harmonização orofacial. **Conclusão:** O uso de preenchedores de ácido hialurônico é de suma importância para o crescimento da área de estética orofacial, proporcionando resultados que culminam no aumento da autoestima, qualidade de vida e satisfação pessoal dos pacientes em busca do equilíbrio estético e maior simetria facial, figurando como uma área em ampla expansão.

**Palavras-chave:** Ácido Hialurônico. Estética. Preenchedores Faciais. Odontologia.

**ABSTRACT: Introduction:** *The search for improvement in physical appearance has been part of the routine of aesthetic offices and clinics that perform facial fillers. Hyaluronic acid is a clear, viscous liquid and a natural component of skin, bones, cartilage and connective tissue. Objective:* To verify the main applications of hyaluronic acid in the aesthetic field in dentistry. **Method:** This is an integrative review whose guiding question was: What are the main indications of hyaluronic acid in orofacial harmonization? Studies indexed in the online databases: PubMed (National Library of Medicine National Institutes of Health of the USA), SciELO (Scientific Electronic Library Online) and BVS (Virtual Health Library) were used. The sample was selected based on the following inclusion criteria: articles dealing with hyaluronic acid and its applications in dentistry; articles available in Portuguese published between 2018 and 2022. **Results and discussion:** As an effect of the satisfactory results obtained by orofacial harmonization procedures with the use of hyaluronic acid, the literature highlights such procedures, increasingly sought after in dental offices around the world, appearing as a promising area under different aspects. The importance of adequate planning for each case is understood, minimizing the possibility of complications resulting from the use of hyaluronic acid as a filler in the context of orofacial harmonization. **Conclusion:** The use of hyaluronic acid fillers is of paramount importance for the growth of the area of orofacial aesthetics, providing results that culminate in increased self-esteem, quality of life and personal satisfaction of patients in search of aesthetic balance and greater facial symmetry, appearing as a expanding area.

**Keywords:** Hyaluronic acid. aesthetics. Facial Fillers. Dentistry.

## **1 INTRODUÇÃO**

O conceito da estética facial é imensurável, com concepções psicológicas, sociológicas, filosóficas, morais e científicas, com frequência entrelaçadas. A estética é um conceito multidimensional que, sem dúvida, contém forte influência sobre a vida humana (NAINI; FARHAD, 2014).

Segundo a resolução 198/2019, apresentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), de 2019, encontramos o que define harmonização orofacial: “Art. 2º. Definir a Harmonização Orofacial como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face”. Nesse sentido, pelas definições do CFO, compreende uma área que contempla a estética e a função em busca do equilíbrio e a harmonia esperada pelos pacientes, que buscam no procedimento melhorias significativas para suas vidas.

É possível identificar o surgimento, bem como a ascensão dessa área na odontologia, como uma resposta social na busca de alterações estéticas não invasivas, ou seja, sem a presença, necessariamente, de intervenção cirúrgica. Em decorrência disso, há uma tendência de preservação dos aspectos naturais da pele com auxílio dos preenchedores faciais, que são reabsorvidos ao longo do tempo (NOGUEIRA *et al.*, 2020).

Entre os preenchedores faciais, destaca-se o ácido hialurônico, por ser um biopolímero presente no organismo, produzido, principalmente, pelas células do tecido conjuntivo, mas em concentrações menores das utilizadas para fins estéticos, que, uma vez aplicado, confere elasticidade à pele, sendo altamente eficaz na minimização de marcas de expressão e rugas, por exemplo. Apesar de ser um produto testado e liberado para fins estéticos, a segurança no uso dos preenchedores dérmicos, considerados matéria-prima para uma harmonização orofacial, impõe desafios, semelhantes a quaisquer outros procedimentos realizados em humanos, e carece de informações a respeito (AQUINO *et al.*, 2019).

O ácido hialurônico é um composto glicosaminoglicano, constituído de ácido glucorônico. Para injeção, esse componente é acrescido BDDE (1,4 butanediol diglicidil éter), causando um processo de reticulação química, que modifica a solubilidade e as propriedades físicas e reológicas da molécula de ácido hialurônico. Podemos encontrá-lo na matriz extracelular da pele, eles mantêm vivas as fibras de colágeno, que dão sustentação, hidratação e elasticidade, e fabricados artificialmente por alguns métodos, como a fermentação de substratos vegetais, realizada por bactérias do gênero *Streptococcus*, ou, ainda, pela fermentação do açúcar da beterraba por lactobacilos. A aplicação do ácido hialurônico por injetáveis é utilizada na estética com a finalidade de rejuvenescimento, hidratação e estímulo ao colágeno cutâneo em áreas de olheiras profundas, em sulcos e rugas, devidamente determinadas (FAGIEN *et al.*, 2019; MORAES *et al.*, 2017).

Nessa perspectiva, objetiva-se, com este trabalho, realizar uma revisão da literatura, para avaliar as principais indicações do ácido hialurônico na harmonização orofacial.

## 2 MÉTODO

Nesta pesquisa, foi realizada uma ampla revisão da literatura para coletar resultados de pesquisas sobre o tema proposto, visando aprofundar e analisar suas conclusões.

A questão norteadora da revisão integrativa de literatura foi: Quais as principais indicações da utilização de preenchedores de ácido hialurônico?

### 2.1 PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LITERATURA

A pesquisa foi realizada em bases de dados online: PubMed (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA), SciELO (Scientific Electronic

Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) indexados no período de 2018 a 2022. As palavras-chave utilizadas foram: Ácido Hialurônico. Estética. Preenchedores Faciais. Odontologia.

## 2.2 COLETA DOS DADOS

Para extrair os dados dos artigos selecionados, utilizou-se um instrumento elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizando o risco de erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações e servir como registro (URSI, 2005). Os dados englobaram: autor e ano, tipo de estudo, título, objetivos e conclusão.

## 2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados no período de 2012 a 2022, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês.

## 2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de literatura, artigos duplicados nas bases de dados, livros, teses, dissertações e outros trabalhos de conclusão de curso.

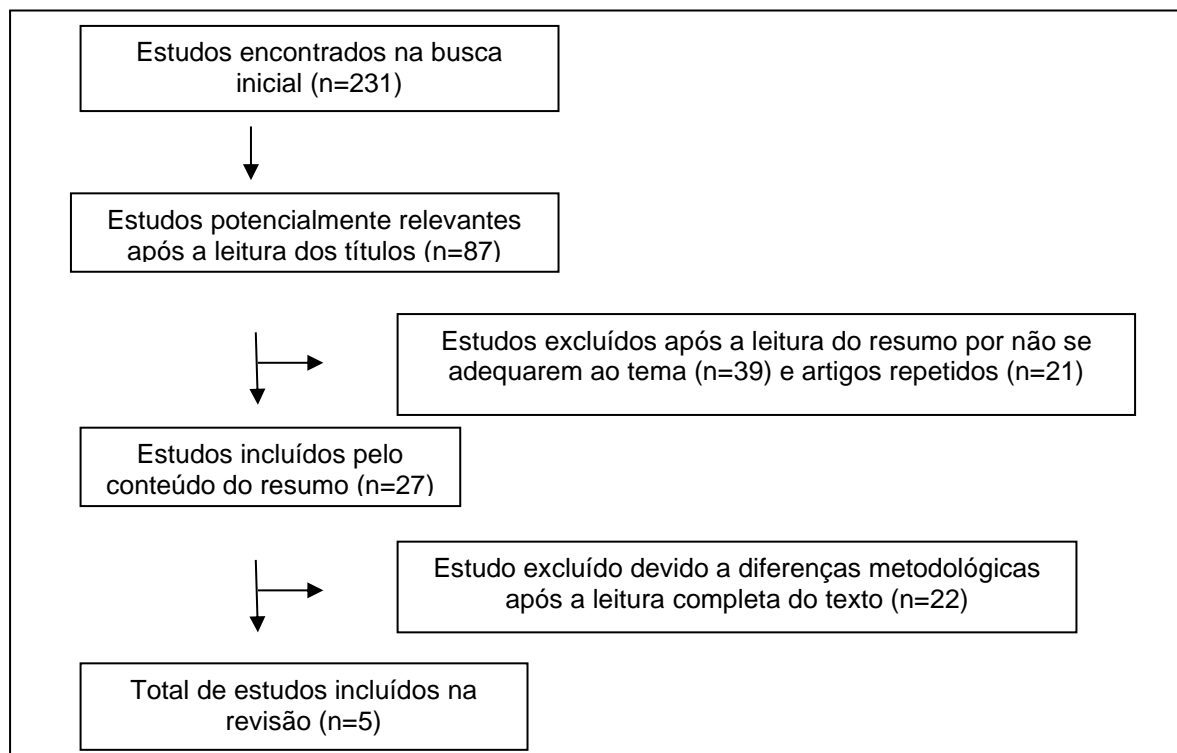
## 2.5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os aspectos quantitativos dos estudos selecionados no seguinte estudo são apresentados na Figura 1, representando um diagrama de fluxo com os artigos incluídos e excluídos.

**Figura 1** - Diagrama de fluxo dos artigos incluídos e excluídos na revisão.



**Fonte:** Autoria própria (2022).

Sequencialmente, o Quadro 1 aborda a síntese dos estudos incluídos no presente estudo.

**Quadro 1.** Resumo dos estudos incluídos.

AUTOR-ANO	TIPO DE ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Camerino, Fernandes e Peixoto, 2018.	Relato de caso clínico.	Uso do ácido hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios: relato de caso.	Relatar um caso clínico do uso do ácido hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios, visando maior proporcionalidade labial e estética para o paciente.	O ácido hialurônico é uma excelente escolha para o preenchimento dos lábios, proporcionando resultados com alto grau de satisfação.
Corrêa <i>et al.</i> , 2019.	Relato de caso clínico.	Preenchimento labial com ácido hialurônico - relato de caso.	Abordar o preenchimento labial com ácido hialurônico em consultório odontológico.	O uso de preenchimento labial com ácido hialurônico por cirurgiões-dentistas mostra-se eficaz e seguro para a correção dos sulcos nasolabiais, melhora o contorno e volume dos lábios, com reações imediatas previsíveis, leves e com possibilidade de manutenção dos resultados superior a 180 dias após a aplicação, satisfazendo clientes e profissionais.
Furtado <i>et al.</i> , 2020.	Relato de caso clínico.	Necrose em ponta nasal e lábio superior após rinomodelação com ácido hialurônico – relato de caso.	Relatar o caso clínico de tratamento de intercorrências após rinomodelação estética. Esse procedimento é minimamente invasivo, utilizado para corrigir pequenos defeitos do nariz com aplicação de ácido hialurônico, material bioidêntico capaz de ser degradado com hialuronidase nos casos de eventos adversos.	As áreas afetadas após rinomodulação foram ponta do nariz, columela e lábio superior, as quais evoluíram para necrose, e após tratamento adequado permaneceu pequena cicatriz em relação às lesões iniciais.
Lima <i>et al.</i> , 2022.	Relato de caso clínico.	Utilização de ácido hialurônico para rinomodelação - relato de caso.	Relatar um caso clínico de uma paciente que foi atendida em uma clínica de referência, com defeitos morfológicos ou dinâmicos nasais, onde	O resultado do procedimento e o pós-operatório da paciente foi altamente satisfatório, onde não ocorreu nenhum tipo

			apresentava um dorso nasal proeminente e ponta de nariz levemente caída.	de intercorrência.
Haddad <i>et al.</i> , 2022.	Relato de caso clínico.	Combinação de Técnicas para Harmonização Orofacial em Paciente Jovem: Relato de Caso.	Relatar um caso clínico de harmonização orofacial em paciente jovem.	Após o tratamento, o perfil da paciente ficou mais harmônico e a mesma relatou grande satisfação estética e melhora da autoestima.

**Fonte:** Autoria própria (2022).

O ano de 2020 marcou a área odontológica após a publicação, por parte do Conselho Federal de Odontologia (CFO), da normativa referente à resolução 230/2020, que reconhece a prática de procedimentos em Harmonização Orofacial (HOF) por parte do cirurgião-dentista. Tal ato complementa a resolução já publicada em 2019, de número 198, que torna a Harmonização Orofacial uma especialização odontológica.

Nesse sentido, Lima e colaboradores (2022) destacaram um caso clínico de uma paciente com o dorso nasal proeminente e com a ponta do nariz levemente caída. Para a paciente em questão, indicou-se o procedimento de rinomodelação com o preenchedor de ácido hialurônico. Conforme a técnica utilizada, obteve-se o êxito no procedimento e a satisfação da paciente foi notória.

Por sua vez, Haddad e colaboradores (2022) destacaram uma combinação de técnicas, isto é, além da aplicação do ácido hialurônico na região do mento, utilizou-se toxina botulínica do tipo A, para atenuar marcas de expressão e microagulhamento para melhora da textura da pele. No referido caso clínico, notou-se que a combinação de técnicas foi benéfica para proporcionar mais harmonia e satisfação para a paciente, sobretudo na autoestima.

Camerino, Fernandes e Peixoto (2018), em um relato de caso de uma paciente de 44 anos, destacaram o preenchedor de ácido hialurônico como o produto de escolha para sanar as queixas da paciente, que relatava ter "lábios murchos e assimétricos". Por meio da técnica de retro injeção com aspiração prévia, os riscos foram atenuados e o procedimento foi realizado com êxito, com resultados aprovados pela paciente.



Côrrea *et al.* (2019) evidenciaram o caso de uma paciente de 43 anos, queixando-se do pouco volume labial, apresentando insatisfação estética. Utilizou-se a técnica de retroinjeção dos contornos labiais com o uso de ácido hialurônico, sem intercorrências, obtendo o resultado esperado pela paciente, com ganhos visíveis acerca de sua autoestima e qualidade de vida.

Apesar do sucesso considerável dos procedimentos que fazem uso do ácido hialurônico, vale salientar que complicações podem ser uma realidade nos consultórios odontológicos. Nesse sentido, Furtado *et al.* (2020) destacaram o caso de uma paciente de 34 anos, sem histórico de doenças sistêmicas. Além de edema, em 24 horas, a paciente também relatou coloração arroxeadada e palidez na ponta do nariz, bem como ardência na boca após o terceiro dia, e lesões aftosas na boca, seguida de vermelhidão na região orbicular da boca. Foi necessária a realização da terapia com antibióticos e sessões de oxigenoterapia, cicatrizando após 1 mês de terapia medicamentosa, sendo posteriormente encaminhada ao serviço de cirurgia plástica.

Considerando as possibilidades de tratamentos e condutas de tais complicações, a literatura versa sobre o caso dos hematomas e edemas. Conforme Woodward e Martin (2015), o edema pode ser tratado por meio da atenuação da ingestão de sal, massagem na região afetada e drenagem de líquidos. No caso do hematoma, é possível utilizar gelo na região, por cerca de cinco minutos, a cada hora. Os autores ressaltam que a maior parte desses casos é revertida de forma espontânea.

Destarte, para a literatura, as aplicações de preenchedores faciais podem ser acompanhadas de complicações diversas, destacadas ante ao estudo realizado. A conduta terapêutica para a resolução de cada caso varia de paciente para paciente, visando-se a atenuação de possíveis agravos.

Como efeito dos resultados satisfatórios, obtidos pelos procedimentos de harmonização orofacial, com o uso do ácido hialurônico cada vez mais, a literatura destaca tais procedimentos, que são cada vez mais procurados nos consultórios odontológicos de todo o mundo, figurando como uma área promissora sob diferentes aspectos. Compreende-se a importância do planejamento adequado para cada

caso, minimizando a possibilidade de complicações decorrentes do uso de ácido hialurônico como preenchedor no âmbito da harmonização orofacial.

#### 4 CONCLUSÃO

O uso de preenchedores de ácido hialurônico tem sido importante para o crescimento da área de estética orofacial, proporcionando resultados que culminam no aumento da autoestima, qualidade de vida e satisfação pessoal dos pacientes em busca do equilíbrio estético e maior simetria facial, figurando como uma área em ampla expansão. Ressalta-se a importância da aplicação realizada por profissionais devidamente qualificados, evitando intercorrências e complicações diversas, uma vez que os procedimentos realizados com o uso de ácido hialurônico podem culminar em efeitos adversos.

Outrossim, sugere-se que novos estudos sejam realizados, visando-se, sobretudo, a evidência dos resultados clínicos acerca da utilização de preenchedores de ácido hialurônico, bem como suas respectivas indicações, contraindicações, benefícios, vantagens e desvantagens.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução nº 198, de 29 de janeiro de 2019.** BRASÍLIA, DF. 2019. Disponível em: <<https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLUÇÃO/SEC/2019/198>>. Acesso em 14 de abril de 2022.

CORRÊA, Bruno Cruz *et al.* Preenchimento labial com ácido hialurônico-Relato de caso. **Simmetria Orofacial Harmonization in Science**, p. 60-69, 2019. Disponível em: <<https://editoraplena.com.br/wp-content/uploads/2019/09/PREENCHIMENTO-LABIAL-COM-ED.-1.pdf>>. Acesso em 14 de abril de 2022.

DE AMORIM CAMERINO, Thaís; FERNANDES, Katharina Jucá De Moraes; PEIXOTO, Fernanda Braga. USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA O REJUVENESCIMENTO DA REGIÃO DOS LÁBIOS: Relato de Caso. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 2, p. 36-41, 2018. Disponível em: <<http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/427>>. Acesso em 14 de abril de 2022.

DE AQUINO, José Milton *et al.* O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão

de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 32, p. e1269-e1269, 2019. Disponível em: < <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1269>>. Acesso em 10 de abril de 2022.

DE LIMA, Camila Félix Pinheiro *et al.* Utilização de ácido hialurônico para rinomodelação-Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e27811326846-e27811326846, 2022. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26846>>. Acesso em 14 de abril de 2022.

FAGIEN, Steven *et al.* Rheologic and Physicochemical Properties Used to Differentiate Injectable Hyaluronic Acid Filler Products. **Plastic and reconstructive surgery**, v. 143, n. 4, p. 707e-720e, 2019. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7597953/>>. Acesso em 24 de abril de 2022.

FURTADO, Gisele Rosada Dônola *et al.* Necrose em ponta nasal e lábio superior após rinomodelação com ácido hialurônico-relato de caso. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 1, n. 1, p. 62-67, 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Jose-Ricardo-De-Barbosa/publication/344312918\\_Necrose\\_em\\_ponta\\_nasal\\_e\\_labio\\_apos\\_rinomodelacao\\_com\\_acido\\_hialuronico\\_-\\_relato\\_de\\_caso/links/5f667326458515b7cf4178c2/Necrose-em-ponta-nasal-e-labio-apos-rinomodelacao-com-acido-hialuronico-relato-de-caso.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Jose-Ricardo-De-Barbosa/publication/344312918_Necrose_em_ponta_nasal_e_labio_apos_rinomodelacao_com_acido_hialuronico_-_relato_de_caso/links/5f667326458515b7cf4178c2/Necrose-em-ponta-nasal-e-labio-apos-rinomodelacao-com-acido-hialuronico-relato-de-caso.pdf)>. Acesso em 14 de abril de 2022.

HADDAD, Marcela Filié *et al.* Combinação de Técnicas para Harmonização Orofacial em Paciente Jovem: Relato de Caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 11, n. 1, p. 186-191, 2022. Disponível em: <<https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/5528/7309>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

MORAES, Bruna Rodrigues de *et al.* Ácido hialurônico dentro da área de estética e cosmética. **Saúde Foco**, v. 9, p. 552-562, 2017. Disponível em: <[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/062\\_acidohialuronico.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/062_acidohialuronico.pdf)>. Acesso em 14 de abril de 2022.

NOGUEIRA, Lorena Tomé *et al.* O uso do ácido hialurônico e toxina botulínica na harmonização orofacial: Revisão de literatura. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 103-110, 2020. Disponível em: < <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/186>>. Acesso em 18 de abril de 2022.

WOODWARD, Julie; KHAN, Tanya; MARTIN, John. Facial filler complications. **Facial Plastic Surgery Clinics**, v. 23, n. 4, p. 447-458, 2015. Disponível em: < [https://www.facialplastic.theclinics.com/article/S1064-7406\(15\)00081-4/fulltext](https://www.facialplastic.theclinics.com/article/S1064-7406(15)00081-4/fulltext)>. Acesso em 17 de abril de 2022.